CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO CEARÁ
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

101 ANOS
CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO CEARÁ

EMENDAS PARLAMENTARES

PORTFÓLIO DE PROJETOS

2026–2027



Compromisso com a Vida, com o Patrimônio e com o Meio Ambiente

FICHA TÉCNICA

Quem comanda, planeja e produz este portfólio

Comando Geral do CBMCE	**CEL CG QOBM José Cláudio Barreto de Sousa** Comandante-Geral **CEL QOBM Wagner Alves Maia** Comandante-Geral Adjunto **CEL QOBM Manoel Hélder de Miranda** Diretor de Planejamento e Gestão Interna
Comissão de Relações Institucionais e Captação de Recursos	TC QOBM Marcos Aurélio da Silva Lima TC QOBM Roberto Hugo Martins TC QOBM Aluizio Souza Freitas TC QOBM Alan Lúcio Alencar de Andrade CAP QOBM Dávio Barbosa dos Santos CAP QOBM Samara Dantas Pinheiro CAP QOBM Carlos Henrique Erich Vasques Ramos CAP QOBM Davi Teixeira Gomes TEN QOBM Alexsandro Viana Coutinho Freitas
Elaboração e diagramação	TC QOBM Alan Lúcio Alencar de Andrade CAP QOBM Dávio Barbosa dos Santos CAP QOBM José Airton Miranda Forte Filho TEN QOBM Fernando Alencar Feitoza TEN QOABM Salviano Ribeiro dos Santos Filho
Revisão	TC QOBM Marcos Aurélio da Silva Lima TC QOBM Roberto Hugo Martins

SUMÁRIO

O que você vai encontrar neste portfólio

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

A Instituição 4

Missão, visão, valores e números 5

Onde estamos 6

Áreas de atuação 7

Relações institucionais e assessoria parlamentar 8

Resumo dos projetos estratégicos 2026-2027 10

1 Floresta Branca 11

1.1 Capacetes de proteção multimissão 12

1.2 EPI completo de combate a incêndio florestal 12

1.3 Drone com multisensores (câmera termal) 13

1.4 Kit Florestal 02 13

2 Resposta Efetiva 14

2.1 Conjunto de aproximação – incêndio urbano 15

2.2 Capacete de combate a incêndio urbano 15

2.3 Luvas de combate a incêndio urbano 16

2.4 Botas de combate a incêndio urbano 16

2.5 Bota de neoprene para mergulho 17

3 Modernizar a Frota 18

3.1 Ambulância de resgate e salvamento 19

3.2 Auto Bomba Tanque Salvamento (ABTS) 19

3.3 Auto Salvamento 4x4 20

3.4 Viatura de logística de apoio operacional 19

4 Reaparelhamento das Unidades 21

4.1 Quadriciclos 22

4.2 Veículo utilitário UTV 22

4.3 Câmera termográfica (Capital e Região Metropolitana) 23

4.4 Proteção respiratória (3º ao 6º Batalhão – interior) 23

4.5 Bote inflável de resgate (Batalhão de Salvamento Aquático) 24

Encerramento 25

A INSTITUIÇÃO

Um órgão de Estado, presente onde o cidadão precisa

O **Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE)** é órgão da Administração Pública Estadual, integrante da estrutura da **Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)**, ao lado da Polícia Militar e da Polícia Civil. Nos termos do art. 144, § 5º, da Constituição Federal, configura-se como força submetida à disciplina e à hierarquia militar.

De combate a incêndios a resposta multidisciplinar

Sua trajetória acompanha a própria formação da segurança pública cearense. Ao longo de décadas, a Corporação evoluiu de uma estrutura incipiente de combate a incêndios para uma instituição de resposta multidisciplinar, hoje responsável por incêndios, salvamento, resgate, atendimento pré-hospitalar, salvamento aquático, mergulho, busca e resgate com cães e defesa civil. Essa evolução não foi apenas de escopo, mas de padrão: cada nova competência incorporada exigiu estrutura própria, capacitação técnica e doutrina operacional, consolidando o CBMCE como referência estadual em proteção da vida e do patrimônio.

MILITAR
pela organização

Disciplina, hierarquia e pronta resposta operacional.

ESTADUAL
pela competência

Órgão público de Estado, perene, sem vínculo a mandato.

INTEGRADO
à SSPDS

Planejamento integrado, governança comum e protocolos padronizados.

Essa dupla natureza — militar pela organização e estadual pela competência — é o que confere ao CBMCE a combinação de pronta resposta operacional com permanência institucional. Não se trata de entidade transitória de fomento, nem de organização vinculada a mandato: é órgão público de Estado, perene, cuja execução orçamentária se submete integralmente ao regime jurídico-administrativo. A vinculação à SSPDS insere a Corporação no sistema estadual de segurança pública e defesa social, submetendo sua atuação a planejamento integrado, governança comum e padronização de protocolos com as demais forças.

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA: NA PRÁTICA, PARA O PARLAMENTAR

O respeito às regras de integridade e transparência é condição estruturante da execução dos recursos destinados ao CBMCE. Toda aplicação se submete à fiscalização dos órgãos de controle, ao escrutínio do Tribunal de Contas, à publicidade dos atos e à prestação de contas formal, com rastreabilidade contábil de ponta a ponta. Cada recurso destinado ao CBMCE é aplicado sob as mesmas garantias legais de uma despesa própria do Estado, com continuidade do serviço após o encerramento do exercício e retorno verificável à população.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E NÚMEROS

Nossa missão, nossa visão, nossos valores e nossos números

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

Missão	Proporcionar a proteção pessoal e patrimonial da sociedade e do meio ambiente, atuando de forma preventiva e reativa por meio da prevenção e combate a incêndios urbanos e florestais, da busca e salvamento de pessoas e bens, do atendimento pré-hospitalar e das ações de defesa civil, da fiscalização das medidas de segurança contra incêndio e pânico em edificações e do desenvolvimento de atividades educativas e projetos sociais.
Visão	Ser uma corporação reconhecida nacionalmente por fomentar a cultura de prevenção proativa, atuando de forma permanente junto à sociedade por meio da inovação, da tecnologia e da responsabilidade social, consolidando-se como referência na proteção de vidas, do patrimônio e do meio ambiente.
Valores	Hierarquia • Disciplina • Altruísmo • Honra • Bravura • Camaradagem • Solidariedade • Espírito de Equipe

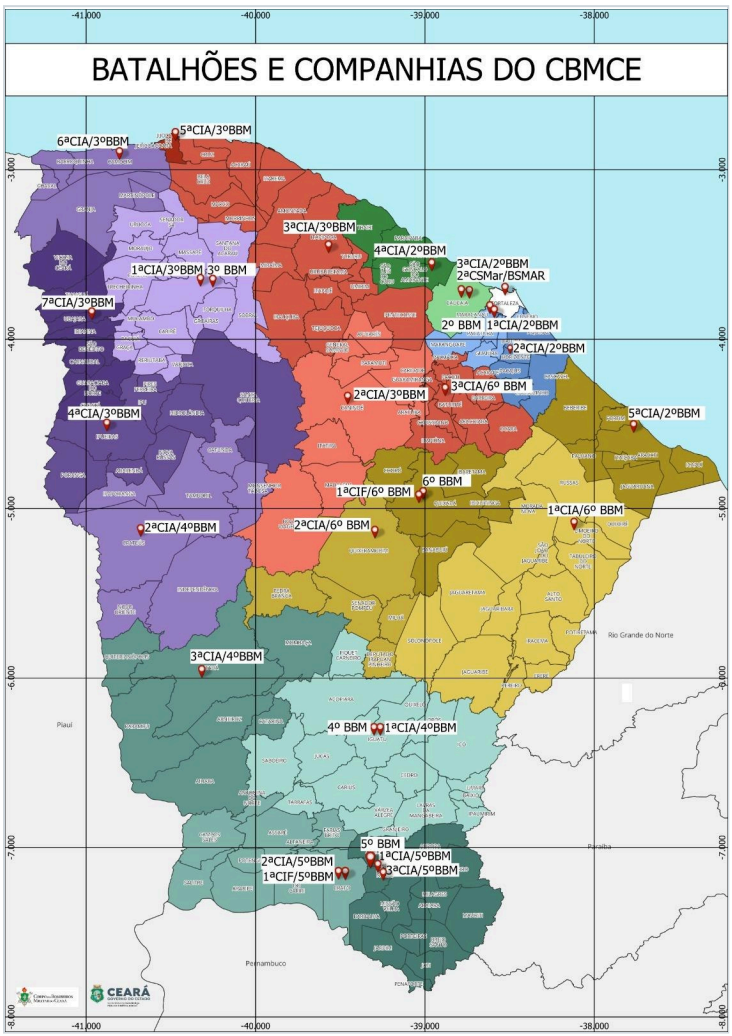
Nossos números

1.756 bombeiros militares	**37** unidades (Companhias)	**22** municípios	**+32 mil** ocorrências atendidas em 2025
+41 mil certificações de conformidade emitidas	**+52 mil** vistorias realizadas em 2025	**+30 mil** participantes em projetos sociais	**~31 min** tempo médio geral de resposta



ONDE ESTAMOS

37 unidades em 22 municípios do Ceará



37
unidades

22
municípios

O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará está presente em 22 municípios, distribuídos de forma estratégica pelas macrorregiões do Estado, o que assegura cobertura operacional desde a faixa litorânea até o Cariri e o sertão central.

Seis batalhões no mapa

1º BBM	Capital
2º BBM	Metropolitana
3º BBM	Norte/Noroeste
4º BBM	Centro-Sul
5º BBM	Cariri/Sul
6º BBM	Sertão Central

Especializados na Capital: **BSMAR, BSU e BBS**.

Expansão recente: em 2025 e 2026, início do serviço em Camocim e Ubajara.

Presença por região

Território de maior adensamento urbano, verticalização e volume de ocorrências estruturais na Região Metropolitana; polos regionais de médio porte, extensão litorânea e eixos rodoviários de alto risco no Norte e Maciço.

Região Metropolitana	Fortaleza, Caucaia, Horizonte, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante
Norte e Maciço	Baturité, Sobral, Itapipoca, Camocim, Ubajara, Canindé, Ipueiras e Jijoca de Jericoacoara
Inhamuns	Crateús e Tauá
Sertão Central	Quixadá e Quixeramobim
Baixo Jaguaribe	Aracati e Limoeiro do Norte
Centro-Sul e Cariri	Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte

FORTALEZA: BASE DE ESPECIALIZAÇÃO

Fortaleza conta com sete unidades de incêndio, duas de salvamento, uma de salvamento aquático, uma de mergulho e uma de busca e resgate com cães — uma arquitetura de especialização que não se replica em nenhuma outra região do Estado e que posiciona a capital como base de referência para o emprego de recursos especializados em todo o território cearense.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Seis frentes de trabalho, uma só missão: proteger

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

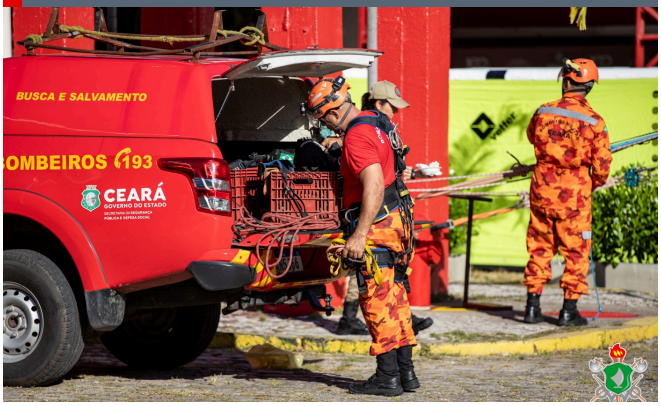
Combate a incêndios

Urbano, industrial e florestal



Busca e salvamento

Aquático, altura e terrestre



Socorro e urgência

Atendimento pré-hospitalar



Fiscalização e regularização

Sistemas de proteção



Defesa civil

Prevenção e resposta a desastres



Educação e projetos sociais

Atividades de prevenção



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ASSESSORIA PARLAMENTAR

Da capacitação em 2017 aos R$ 3 milhões captados em 2025



Comissão de Relações Institucionais e Captação de Recursos do CBMCE

Em **2017**, o CBMCE enviou seus primeiros oficiais para se capacitarem no **Curso de Assessoria Parlamentar**, em Brasília, no Distrito Federal, promovido pela Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais. Paralelamente, a Corporação passou a acompanhar as inovações legislativas relativas ao orçamento — o orçamento impositivo, instituído em 2015, e as transferências especiais, introduzidas em 2019 —, incorporando ao seu processo de planejamento os novos instrumentos de execução orçamentária disponíveis à União e aos entes federados.

Em **2019**, o CBMCE instituiu formalmente sua **Comissão de Assessoria Parlamentar**, com competência para acompanhar proposições legislativas de interesse institucional e para elaborar e apresentar projetos voltados à captação de recursos extraordinários ao orçamento ordinário.

O CBMCE não improvisa a relação com o Poder Legislativo. A Corporação dispõe de estrutura dedicada, com atribuição formalmente definida, responsável pelo monitoramento normativo das proposições em tramitação e pela produção técnica de projetos voltados à captação de recursos extraordinários ao orçamento ordinário. A Comissão nasceu com o propósito de inserir o CBMCE no olhar legislativo, sobretudo no que se refere a investimentos em infraestrutura, equipamentos e modernização operacional.

Com o amadurecimento dessa atuação, a Comissão expandiu seu escopo e passou a se constituir como **instância de relações institucionais**, ampliando a interlocução para além do Legislativo e consolidando a instituição não mais como receptora passiva de emendas, mas como **proponente ativa** de alternativas de financiamento.

O resultado concreto dessa estrutura é mensurável. No exercício de 2025, o CBMCE captou **mais de R$ 3 milhões** em recursos extraordinários, o que representa **20% do investimento total** da instituição no ano. Esses valores foram integralmente convertidos em equipamentos incorporados à operação no exercício de 2026.

O sucesso na execução decorre da simplificação do processo promovida pela SENASP, através do Fundo Nacional da Segurança Pública: o CBMCE cadastra a demanda na **Plataforma ComprasSusp**, os parlamentares indicam o valor e selecionam os itens, região a ser contemplada e o Ministério da Justiça contrata por ata de registro de preços nacional e entrega o equipamento à corporação. O empenho é federal, o Estado recebe o bem — não o recurso. Sem licitação estadual a instruir, sem contrapartida, sem risco de contingenciamento. **Emenda indicada hoje, equipamento em operação no ciclo seguinte.**

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ASSESSORIA PARLAMENTAR

Estrutura dedicada, resultado mensurável

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

Desde **2019**, o CBMCE tem uma **Comissão de Assessoria Parlamentar**, que acompanha proposições legislativas de interesse institucional e elabora projetos para captar recursos extraordinários ao orçamento ordinário. A corporação deixou de ser receptora passiva de emendas e passou a ser **proponente ativa**.

+ R$ 3 milhões

captados em recursos extraordinários em 2025 — 20% do investimento total da instituição no ano —, convertidos em equipamentos que já operam em 2026

Execução da emenda em 4 passos

1
O CBMCE indica demandas e necessidades por meio do portfólio de projetos

2
O parlamentar indica o valor, os itens por projeto e a região contemplada

3
O Ministério da Justiça – SENASP contrata por ata de registro de preços nacional – ComprasSusp

4
O equipamento é entregue à corporação

COMPRAS SUSP

Empenho federal	O Estado recebe o bem, não o recurso.
Sem burocracia estadual	Sem licitação estadual a instruir e sem contrapartida.
Sem contingenciamento	Emenda indicada hoje, equipamento em operação no ciclo seguinte.

RESUMO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS 2026-2027

4 projetos estratégicos, 18 projetos de aquisição, uma meta: salvar mais vidas

101 ANOS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

Nº	Projeto estratégico	Em uma frase	Projetos de aquisição	Valor (R$)
1	**Floresta Branca**	Prevenir e combater incêndios florestais	**4**	1.806.865,00
2	**Resposta Efetiva**	Padronizar e acelerar a resposta a emergências	**5**	5.761.035,00
3	**Modernizar a Frota**	Renovar viaturas, ambulâncias e pickups	**4**	15.731.321,96
4	**Reaparelhamento das Unidades**	Mesmo padrão de prontidão na capital e no interior	**5**	4.496.441,10
TOTAL DO PORTFÓLIO			**18**	**27.795.663,06**

Soma dos valores totais dos projetos de aquisição (item 2.3 convertido de € para R$ de forma aproximada).



1

PROJETO ESTRATÉGICO 1

FLORESTA BRANCA

Prevenir antes que o fogo comece

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

O problema

O Ceará está entre os **5 estados com mais focos de queimadas** do Brasil. Hoje a resposta é reativa: a corporação age depois da ignição, quando a chance de conter o fogo já diminuiu. O custo aparece em área queimada, vidas expostas e patrimônio perdido.

O que queremos

Consolidar e ampliar a **Operação Floresta Branca** (prevenção e combate a incêndios florestais) em três frentes:

Tecnologia	Sensoriamento, monitoramento remoto e apoio à decisão.
Informação	Dados territoriais e meteorológicos usados na operação.
Capacidade operacional	Proteção individual, material de combate e mobilidade das guarnições.

Alinhamento com os ODS da ONU



Prevenir a degradação florestal



Reforçar a resiliência a riscos climáticos extremos



Reduzir perdas humanas, ambientais e patrimoniais em territórios vulneráveis



Contribuição transversal



Contribuição transversal

Alinhado ao **Planejamento Estratégico 2026–2030 do CBMCE**: eficiência operacional, inovação, valorização profissional e valor público.

1.1 Capacetes de proteção multimissão

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Proteção craniana contra impacto, queda de material e calor em incêndio florestal, para garantir a integridade dos agentes e a continuidade das equipes.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
500	R$ 1.175,00	R$ 587.500,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 64/2025 – SENASP

1.2 EPI completo de combate a incêndio florestal

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Conjunto de proteção individual padrão nacional para as guarnições atuarem com segurança em operação de risco elevado.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
500	R$ 1.416,97	R$ 708.485,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 43/2026 – SENASP

1.3 Drone com multisensores (câmera termal)

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



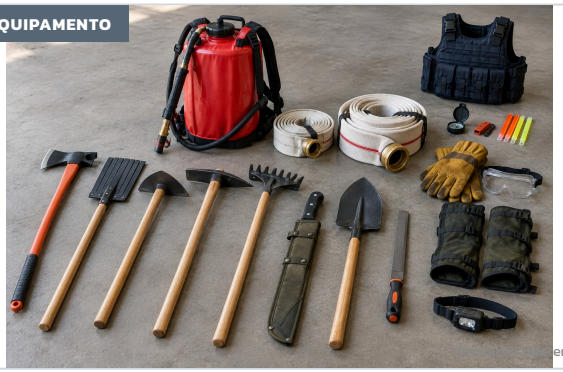
Para quê: Detecta focos cedo, mapeia perímetros e acompanha frentes de fogo, transformando reconhecimento aéreo em decisão tática e reduzindo o tempo entre detecção e primeira intervenção.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
4	R$ 45.200,00	R$ 180.800,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 43/2026 – SENASP

1.4 Kit Florestal 02

O EQUIPAMENTO



encial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Ferramentas de corte e de linha de controle, aplicação de água, proteção, navegação e sinalização, para ampliar o combate e a autonomia das equipes em campo.

No kit: 40 abafadores de fogo • 160 luvas • 80 óculos • 30 limas manuais • 40 pás de bico • 80 perneiras • 80 facões • 40 enxadas • 40 enxadões • 40 rastelos • 40 bombas costais • 160 sinalizadores químicos • 10 queimadores pinga-fogo • 80 lanternas de cabeça • 80 apitos • 80 bússolas • 100 mangueiras 1.1/2" • 100 mangueiras 2.1/2" • 20 pulaskis • coletes multitarefas

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
1 kit	R$ 330.080,00	R$ 330.080,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 43/2026 – SENASP

2

PROJETO ESTRATÉGICO 2

RESPOSTA EFETIVA

Mesmo padrão de atendimento, em todo o Estado

101 ANOS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

O problema

O tempo de resposta é o indicador que mais mostra a qualidade do serviço. Hoje, o atendimento a emergências segue padrões diferentes entre regiões e tipos de ocorrência, o que gera **desigualdade no atendimento**.

O que queremos

Consolidar a resposta a emergências em um **padrão único de desempenho**, com ciclo de melhoria contínua centrado no tempo-resposta, em três frentes:

Padronização	Protocolos operacionais, doutrina de emprego e critérios uniformes de atendimento.
Qualificação	Formação e educação continuada do efetivo, com avaliação de desempenho.
Capacidade de resposta	Proteção individual, equipamentos e meios materiais adequados.

Alinhamento com os ODS da ONU



Meta 11.5: reduzir mortes e perdas econômicas causadas por desastres



Meta 3.9: reduzir agravos de riscos e exposição em emergências



Meta 16.6: instituições públicas eficazes e responsáveis



Meta 8.8: proteção do agente em atividade de alto risco

2.1 Conjunto de aproximação – incêndio urbano

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Vestimenta de aproximação, proteção respiratória, capacete, luvas, botas e demais itens do EPI estrutural, para proteger o bombeiro na entrada e no combate em ambiente confinado.

Aplicação: Combate a incêndio estrutural.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
500	R$ 6.999,00	R$ 3.499.500,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 42/2026

2.2 Capacete de combate a incêndio urbano

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Proteção da cabeça, do rosto e da nuca, adequada ao ambiente estrutural, na aproximação, entrada e combate em ambiente confinado.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
500	R$ 1.990,00	R$ 995.000,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 62/2025 – SENASP

2.3 Luvas de combate a incêndio urbano

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

Para quê: Proteção térmica, mecânica e boa aderência para entrada, busca e manuseio de ferramentas sob calor extremo, chama direta e superfícies cortantes.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
1.000	**€ 75,06 (~R$ 480,00)**	**~R$ 480.000,00**

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	**21BM**	**3**	**ARP nº 63/2025**

2.4 Botas de combate a incêndio urbano

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

Para quê: Resistência térmica, mecânica e de tração para deslocamento e progressão em piso instável, com calor extremo, superfícies cortantes e detritos incandescentes.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
500	**R$ 1.561,91**	**R$ 780.955,00**

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	**21BM**	**3**	**ARP nº 60/2025**

2.5 Bota de neoprene para mergulho

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Isolamento térmico, aderência e vedação para guarnições de busca e salvamento em mergulho, resgate em meio líquido e ambiente alagado.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
20	R$ 279,00	R$ 5.580,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 29/2025

3

PROJETO ESTRATÉGICO 3

MODERNIZAR A FROTA

Frota moderna é frota disponível; frota disponível responde mais rápido

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

O problema

Viatura antiga fica mais tempo parada para manutenção, rende menos no deslocamento e limita o emprego tático — e isso pesa no tempo-resposta. Renovar a frota é investir direto na vida dos bombeiros e na proteção da população cearense.

O que queremos

Renovar a frota em um **ciclo de quatro anos (2027–2030)**, trocando a manutenção corretiva contínua por renovação programada, em três frentes:

Capacidade de resposta	Aquisição anual de 5 viaturas de grande porte (ABTs/ATs) e 5 pickups de salvamento.
Mobilidade assistencial	10 ambulâncias no período, qualificando o atendimento pré-hospitalar móvel.
Eficiência de gestão	Substituição progressiva de ativos obsoletos, com menos custo de manutenção e menor impacto ambiental.

Alinhamento com os ODS da ONU



Meta 11.5: reduzir mortes e perdas por desastres



Meta 3.9: atendimento pré-hospitalar móvel



Meta 16.6: instituições públicas eficazes



Meta 8.8: segurança do agente



Meta 13.2: menos emissões com veículos eficientes

3.1 Ambulância de resgate e salvamento

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Suporte básico ou avançado de vida e equipamentos pré-hospitalares, para transporte seguro, assistência imediata e menor tempo-resposta em todo o Estado.

Aplicação: Resgate e salvamento com suporte à vida.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
4	R$ 549.790,00	R$ 2.199.160,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 19/2025

3.2 Auto Bomba Tanque Salvamento (ABTS)

O EQUIPAMENTO



EM OPERAÇÃO



Para quê: Viaturas de combate a incêndio para as unidades operacionais da Capital e do Interior.

Aplicação: Combate a incêndio.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
5	R$ 2.200.000,00	R$ 11.000.000,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP SENASP

3.3 Auto Salvamento 4x4

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Tração 4x4 com conjunto de salvamento, desencarceramento e estabilização: resgate veicular, salvamento em altura e locais de difícil acesso, em terrenos irregulares.

Aplicação: Resgate veicular, salvamento em altura e locais de difícil acesso.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
6	R$ 308.893,66	R$ 1.853.361,96

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 35/2025

3.4 Viatura de logística de apoio operacional

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Apoio logístico ao 1º BBM – Capital: transporte de pessoal, equipamentos e suprimentos para sustentar operações prolongadas.

Aplicação: Logística operacional.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
1	R$ 678.800,00	R$ 678.800,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 41/2026

4

PROJETO ESTRATÉGICO 4

REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES

O mesmo padrão de prontidão para a capital e para o interior

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ

O problema

A capacidade de resposta não é igual em todo o território. Unidades de todo o Estado têm defasagem de recursos materiais, logísticos e de pessoal, com **diferença entre capital e interior**.

O que queremos

Definir e implementar **requisitos mínimos de padronização** para cada tipo de unidade, com equidade territorial, em duas frentes:

Padronização de recursos materiais	Kit mínimo por tipo de unidade: combate a incêndio, salvamento e APH.
Sustentação logística	Reposição, manutenção e suprimento para manter o padrão ao longo do tempo.

Alinhamento com os ODS da ONU



Meta 11.5: reduzir mortes e perdas, com atenção a populações vulneráveis



Meta 3.9: emergência e suporte pré-hospitalar



Meta 16.6: instituições públicas eficazes



Meta 8.8: segurança do agente



Meta 10.2: menos assimetria de serviço público entre territórios

4.1 Quadriciclos

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Dotar as unidades do CBMCE de quadriciclos para emprego operacional em ambientes de praia e faixa litorânea, ampliando a mobilidade e a velocidade de resposta em ocorrências de salvamento aquático, atendimento pré-hospitalar e resgate em áreas de areia e dunas. O emprego é direcionado às praias de maior fluxo e criticidade no litoral cearense — como Icaraí, Praia do Futuro e Jericoacoara, entre outras —, assegurando presença operacional qualificada e redução do tempo-resposta nessas áreas.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
10	R$ 53.500,00	R$ 535.000,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 65/2025

4.2 Veículo utilitário UTV

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Dotar as unidades do CBMCE de veículos utilitários UTV (Utility Task Vehicle), com tração nas quatro rodas, caçamba de carga e capacidade de operar em terrenos de areia, dunas, trilhas e áreas alagadas, ampliando a mobilidade e a velocidade de resposta em ocorrências de salvamento, resgate e transporte de equipamentos e vítimas em localidades de difícil acesso. O emprego é direcionado às áreas de praia e faixa litorânea de maior fluxo e criticidade — como Icaraí, Praia do Futuro e Jericoacoara, entre outras do litoral cearense —, bem como a operações em serras, matas e zonas rurais, assegurando presença operacional qualificada e redução do tempo-resposta onde a viatura convencional não chega.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
10	R$ 190.000,00	R$ 1.900.000,00

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 65/2025

4.3 Câmera termográfica (Capital e Região Metropolitana)

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

Para quê: Dotar as unidades do CBMCE sediadas na capital e na Região Metropolitana de Fortaleza de câmeras termográficas, equipamento de leitura de imagem térmica que permite identificar focos de calor ocultos, pontos de reignição, sobrecarga em instalações elétricas e vítimas em ambientes com visibilidade nula por fumaça densa.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
10	R$ 18.898,44	R$ 188.984,40

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	3	ARP nº 55/2025

4.4 Proteção respiratória (3º ao 6º Batalhão – interior)

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Dotar os batalhões do interior do CBMCE de equipamentos de proteção respiratória — conjuntos autônomos de respiração (EPRA) com cilindros, máscaras faciais e acessórios de recarga e manutenção —, assegurando a capacidade de entrada e progressão em ambientes com atmosfera hostil, saturada de fumaça, gases tóxicos e deficiência de oxigênio, condição típica de incêndios estruturais e de resgate em espaços confinados. A destinação prioritária ao interior decorre da correção de assimetria histórica na distribuição de equipamentos de alto custo e padronização com as unidades da Capital e Região Metropolitana.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
50	R$ 34.062,25	R$ 1.703.112,50

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 79/2024

4.5 Bote inflável de resgate (Batalhão de Salvamento Aquático)

O EQUIPAMENTO



Ilustração referencial

EM OPERAÇÃO



Para quê: Dotar o Batalhão de Salvamento Aquático do CBMCE de botes infláveis de resgate, embarcações de alta flutuabilidade e estabilidade, com capacidade para transporte de guarnição, vítimas e equipamentos, assegurando a atuação em salvamento aquático, resgate em águas interiores e costeiras, apoio a buscas submersas e resposta a inundações e alagamentos.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DO ITEM
4	R$ 42.336,05	R$ 169.344,20

DADOS DA AQUISIÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	GND	MEIO DE AQUISIÇÃO
	SENASP	21BM	4	ARP nº 73/2024

GALERIA • CBMCE EM AÇÃO

Na rua, no mar e na mata: onde o cearense precisar

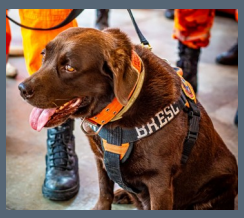












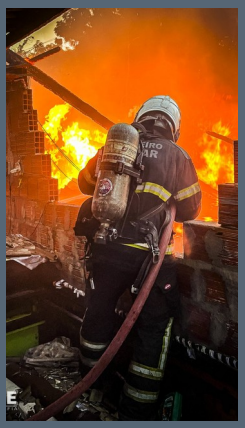




















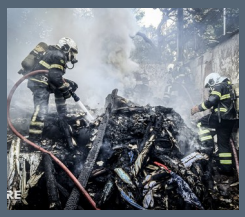












CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ • 1925 •

Vida alheia e riquezas salvar

para consolidar o Ceará como lugar seguro para se viver, investir e visitar

Comissão de Relações Institucionais e Captação de Recursos • CBMCE